



## GARDNERELLA VAGINALIS: INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA

Thander Jacson N. Calente<sup>1</sup>  
Adeezar Rodrigues de Campos<sup>2</sup>  
Jessica Fernanda Brum<sup>3</sup>  
Letícia dos Santos Rocha<sup>4</sup>  
Maxsuel Barros Silva<sup>5</sup>  
Renan Fava Marson<sup>6</sup>

**Palavras chave:** Vaginose bacteriana; vulvovaginite; microbiota vaginal.

**Introdução:** A vulvovaginite se apresenta como uma das principais reclamações das mulheres durante suas consultas ginecológicas. Com o desequilíbrio da flora vaginal pode ocorrer uma redução significativa dos *Lactobacillus spp* e elevação do pH, acarretando assim em um aumento no crescimento de bactérias em especial *Gardnerella vaginalis*, causadora da vaginose bacteriana. Mulheres sexualmente ativas, de variados parceiros, com higiene inadequada ou em idade reprodutiva tem maior incidência de contrair infecções por *G.Vaginalis*. O objetivo deste estudo é avaliar a incidência e prevalência de *G.Vaginalis* em mulheres e alertar sobre a importância da realização dos exames ginecológicos.

**Metodologia:** Foram selecionados artigos para a presente revisão, identificados por meio de busca eletrônica nos bancos de dados como Scielo, PubMed, MEDLINE, dentre outros. Compostos por estudos de procedimento de revisão bibliográfica sobre o tema.

**Resultados e Discussão:** Estudos avaliando a prevalência de vulvovaginite causada por *G.Vaginalis*, utilizando variáveis como: idade, presença de outros microrganismos e dados coletados dos pacientes, constataram que ao analisar 293 mulheres no período de 2007 a 2009 com a faixa etária de 4 a 72 anos, a prevalência de vaginose bacteriana por *G.Vaginalis* era de 51 % em pacientes com idade entre 41 a 50 anos e 73% destas possuíam alguma alteração da microbiota vaginal. De acordo com outro estudo envolvendo o assunto, realizaram 451 exames em mulheres com corrimentos vaginais, onde conseguiram constatar que a incidência de *G.Vaginalis* foi de 12% dos casos, geralmente em mulheres de 20 a 30 anos, sexualmente ativas, e relatando também a presença de outras infecções, além de muitas apresentarem resultado positivo para as vulvovaginites. Estudos realizados em 2012 dissertam sobre os aspectos e analisam a vaginose causada pela bactéria *G. Vaginalis*, classificada como tipo I sendo a causa principal, onde 40 a 50% das mulheres são portadoras, e que o isolamento da bactéria não indica doença, mas sim, a sua associação com o desequilíbrio de *Lactobacillus spp*.

**Conclusão:** Os artigos demonstram que mulheres em idade reprodutiva e vida sexual ativa estão mais propícias a apresentar infecções ou corrimentos, constatando alta de 12% dos novos casos de vaginose bacterianas causadas por *G. Vaginalis*, evidenciando a prevalência das vaginose causadas por *G. Vaginalis*, e as relacionando com o desequilíbrio dos *Lactobacillus spp*, levando ao conhecimento, que cerca de metade da população de mulheres são portadoras da *G. Vaginalis* em todo o mundo. Desta forma, a *G. Vaginalis* é um dos principais microrganismos causadores da vaginose bacteriana que usam como porta, mulheres suscetíveis a essa contaminação.

### Bibliografia:

- DALL'ALBA, M. P.; JASKULSKI, M. R. Prevalência de vaginose bacterianas causadas por *Gardnerella vaginalis*, em um laboratório de análises clínicas na cidade de Santo Expedito do Sul, RS. **Persp, Erech**, v. 38, p. 91-99, 2012.
- DOMINGOS DO AMARAL, A. Incidência de *Gardnerella vaginalis* nas Amostras de Secreção Vaginal em Mulheres Atendidas pelo Laboratório Municipal de Fraiburgo. **Revista de Ciências Farmacêutica Básica e Aplicada**, v. 33, n. 3, p. 455-458, 2012.
- NÓBREGA, A. V. **Estudo dos aspectos clínicos, epidemiológicos e citológicos das mulheres com vaginose bacteriana por Gardnerella Vaginalis**. 2012. 30p. Monografia (Pós Graduação *Lato Sensu* em Citologia) Universidade Paulista, Recife, 2012.

<sup>1</sup> Acadêmico do sexto período do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI – thandercalente@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do oitavo período do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI – cezarcampos2012@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do sexto período do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI – jessicafernanda\_brum@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do sexto período do curso de Bacharel em Farmácia do CEULJI – leticiarochoa\_cardoso@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do quarto período do curso de Bacharel em Biomedicina do CEULJI – 032msx@gmail.com

<sup>6</sup> Orientador Renan Fava Marson, Prof<sup>o</sup> do curso de Biomedicina do CEULJI/ULBRA – renanfmarsom@gmail.com